

O Aeroporto de Beja (também) é nosso!

As datas de 11, 18 e 25 de junho de 2018 serão HISTÓRICAS para o Aeroporto de Beja, com a realização de operações charter Beja-Tenerife (Ilhas Canárias). Isto porque serão as primeiras de vôos não-particulares, depois de uma grande ausência (inauguração em abril de 2011 e algumas operações orgnizadas pelo Turismo do Alentejo, logo a seguir).

Estamos perante 2 cenários em que poderão ser:

1. com um pessimismo assumido as últimas iniciativas durante muito tempo, ou
2. de forma moderadamente otimista, ser várias de um conjunto alargado, até que o Novo Aeroporto de Lisboa (Montijo?) esteja pronto.

Não vamos, obviamente, falar sobre o desperdício que é a não-utilização do Aeroporto de Beja (já bastante propalada na região)e da sua necessidade para o País, estando o Aeroporto Humberto Delgado a “rebentar pelas costuras”, perante a “avalanche” turística de que temos a sorte e mérito de ter conseguido. Antes sim o que podemos e, mais do que isso, devemos fazer, para tiramos proveito regional e valorização deste importante ativo territorial, pronto a funcionar e com condições que fariam inveja a qualquer aeroporto desta dimensão à escala mundial.

A questão do momento é, pois:

O que irão as "autoridades" da região fazer para aproveitar o momento?

Sim, porque se tem que aproveitar o momento para divulgar o aeroporto e afirmá-lo "popularmente" no País.

Quando digo autoridades refiro, designadamente, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo/Ribatejo (em que mais do que outros deve assumir o seu papel) bem como as Comunidades Intermunicipais do Alentejo (não só do Baixo Alentejo, porque não se deve compreender assim este projeto estruturante e de grande impacto) e outras entidades...

Não tenho qualquer dúvida que, do ponto de vista de aceitação popular, seria muito bem visto que os “políticos” assumissem as suas efetivas responsabilidades.

É isso que se espera que façam, perante a exigência da situação.

O Aeroporto de Beja tem sido alvo de grandes “campanhas de desinformação” que têm seriamente comprometido a sua imagem, tornando-se quase “obrigatório” no anedotário nacional, eis, pois, com esta ocasião, que chegou a altura de contrariar essa tendência.

É fundamental que aquelas e outras entidades consigam, através dos meios próprios, envolver a Comunicação Social Nacional nesta cruzada, dando-o a conhecer ao País, ao mesmo tempo que se deve receber da melhor forma quem irá utilizar o Aeroporto, promovendo, naturalmente, a região.

Na altura que escrevo (logo após ter colocado o post no Facebook, ainda há quase duas semanas para preparar as coisas e dar um grande sinal a todos)

Sendo um projeto regional (de toda a região do Alentejo) com um eventual grande impacto nacional é, pois, uma grande oportunidade para também lutar pelo que é nosso e, quem sabe,

com ainda maior força para reeinvindicar outras coisas (eletrificação da linha ferroviária, Autoestrada do Baixo Alentejo, melhores acessibilidades, etc)

Este é um conselho de quem, em primeira mão, conheceu a potencialidade do Aeroporto de Beja e de um cidadão interessado na região apesar de não ter quaisquer responsabilidades regionais.

Não devemos estar à espera que façam o “nosso trabalho”.

Estamos num momento único e que poderá decidir o futuro do quarto aeroporto de Portugal Continental.

O Aeroporto de Beja (também) é nosso...façamos algo por isso!

Aníbal Reis Costa